

Milagre Eucarístico de BOXTEL-HOOGSTRATEN

HOLANDA, 1380



Boxtel é famosa, sobretudo por um Milagre Eucarístico que se verificou por volta de 1380. Um padre de nome Eligio van der Aker estava a celebrar Missa diante do altar dos Reis Magos. Inadvertidamente, logo após a consagração, derrubou o cálice com o vinho branco consagrado lá dentro, o qual se transformou em Sangue e manchou o corporal e a toalha do altar. A Relíquia do corporal manchado de Sangue conserva-se ainda agora em Boxtel, e a toalha, por sua vez, foi dada à cidadezinha de Hoogstraten. O documento mais respeitável que relata o Milagre é um decreto escrito em 1380 pelo Cardeal Pileus.



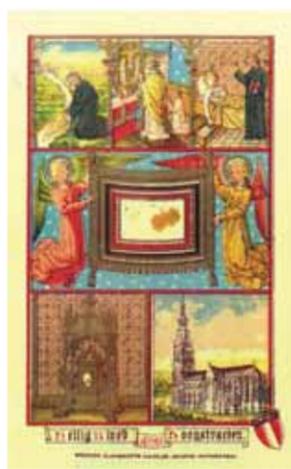
Exterior da Igreja de S. Catarina, Hoogstraten



Relíquia do Sangue do Prodígio, Igreja de Santa Catarina



Representações antigas do Prodígio



Por amável concessão do Instituto Meertens



O Milagre Eucarístico verificou-se na Igreja de S. Pedro em Boxtel



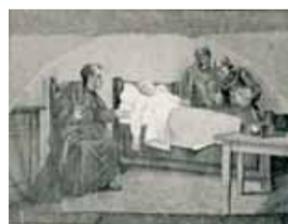
Interior da Igreja



Relíquia do Corporal ensanguentado



Antiga pintura existente na Igreja na qual está ilustrado o Prodígio



A Relíquia levada em Procissão



Em 1380, o sacerdote Eligio van der Aker celebrou a Missa na Igreja de S. Pedro. Pouco depois de ter consagrado as espécies do vinho, entornou-o inadvertidamente sobre o corporal e sobre a toalha do altar. Muito embora ele tivesse utilizado vinho branco para a Missa, este transformou-se em Sangue. No final da celebração o sacerdote corre para a sacristia e tenta remover as manchas de Sangue dos sagrados linhos, mas cada tentativa sua resultou inútil. Não sabendo o que fazer, esconde a toalha e o corporal numa mala debaixo da cama.

Só à hora da morte, revelou o segredo ao seu confessor, o Padre Enrico van Meerheim, que logo informou o Cardeal Pileus, que, naquele tempo, era o delegado apostólico do Papa Urbano VI e titular da Igreja de Santa Prassede.

O Cardeal, após ter executado um aprofundado inquérito sobre como se desenvolveram os factos, a 25 de Junho de 1380 deu autorização para o culto, através de um decreto. Em 1652, por causa de lutas religiosas, as Relíquias foram transportadas para Hoogstraten, nos confins da Bélgica. Só em 1924, depois de insistentes pedidos, o corporal manchado de Sangue foi restituído à pequena cidadezinha de Boxtel. Todos os anos, por ocasião da festa da Santíssima Trindade, os cidadãos de Boxtel organizam uma procissão solene em memória do Prodígio Eucarístico, e expõem a Relíquia para veneração pública.

